



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	O que pode uma produção artística de(s)colonial?
Autor	MARINA FELDENS MALCON
Orientador	ANA MARIA ALBANI DE CARVALHO

O que pode uma produção artística de(s)colonial?

Marina Feldens

Orientadora Prof^a Dr^a Ana Marina Albani de Carvalho

Conto como motivador deste projeto, a intenção de tensionar essa história da arte canônica e hegemônica, e refletir sobre a democratização e descolonização das funções sistêmicas da arte. Além de contar com o processo artístico enquanto finalidade e a reflexão da territorialidade do encontro e sua interseccionalização. Desenvolvi um projeto prático de aprofundamento com a curadoria. Convidei Ananda Sandes (História/UFBA) para curar e construir juntas a Residência Artística Conexões Paralelas. Pensando-nos enquanto território, decidimos construir um espaço de encontro, a encruzilhada. Refletimos nossos territórios físicos e buscamos por pessoas que nos circundam nessa ponte BA - RS. A interdisciplinaridade foi ponto chave na seleção dos artistas e pesquisadores da residência. Em meio ao isolamento social, faz-se necessária a ressignificação do lar e do ser que nele habita. Conexões Paralelas pretendeu-se uma pesquisa colaborativa de 18 pessoas, com duração de 5 semanas e dividida em três temáticas: Algoritmos, Arte descolonial e decolonialidade, Curadoria descolonial e decolonialidade. Esse projeto teve um caráter laboratorial, a pesquisa do processo de criação artístico e curatorial foi somado a pesquisa pedagógica, porque acredito que quando juntos abre-se espaço para as reflexões de(s)coloniais no sistema da arte. Nos organizamos em 2 encontros semanais, no primeiro desenvolvemos debates que refletiam sobre nossas temáticas e trouxemos exercícios disparadores para os residentes se pesquisarem dentro de suas casas; o segundo encontro da semana se propôs expositivo, o qual desdobramos análises e investigações de forma colaborativa, o processo individual de cada uma estava aberto ao coletivo. É através da experiência coletiva que nos permitimos afetar por outros caminhos, a encruzilhada. Através da troca de ferramentas teóricas e práticas, possibilitamos maiores bagagens e fomentos no processo criativo de cada residente. Enfim, este é um projeto que está em andamento, visto que estamos em período de montagem das 3 exposições resultantes.